



## PERIQUITO

O periquito (*Melopsittacus undulatus*) é uma das aves de gaiola mais populares no nosso país. Estas pequenas aves podem atingir a idade de 18 anos, são dóceis e fáceis de domesticar. As capacidades vocais dos periquitos são de carácter extremamente individual, podendo variar desde pequenos assobios até à produção de pequenas palavras.

### Alojamento e manutenção

Os periquitos adaptam-se a uma grande diversidade de alojamentos, desde gaiolas a aviários, podendo viver no interior ou ao ar livre. Apesar de pequenos, são muito robustos e resistem perfeitamente ao inverno do nosso país. São aves muito sociáveis, que podem ser alojados em casais ou em grupos, que podem incluir aves de outras espécies. Também é possível manter uma ave sozinha, mas isso exigirá uma dedicação muito maior por parte do proprietário, porque esta espécie necessita estabelecer laços sociais com outros indivíduos.

Os poleiros devem ser de madeira e possuir diâmetros variados, de modo a evitar a ocorrência de lesões nas patas. Devem ser em número mínimo de dois, dispostos com orientações diversificadas. Ter atenção para não colocar os recipientes com água e alimento por baixo dos poleiros, para não correrem o risco de ficar conspurcados com as fezes das aves.

Os periquitos gostam de se banhar. Para o efeito, deve colocar-se um recipiente com água limpa na gaiola, de dimensão suficiente para a ave tomar banho confortavelmente. Como alternativa, o proprietário pode borrifar as aves diariamente, com um borrifador de jardinagem. O banho diário é particularmente importante durante o período de mudança da plumagem.

Também pode colocar brinquedos na gaiola, para que as aves se entretendam. O fornecimento de brinquedos é especialmente necessário para os periquitos que vivem sozinhos. Pode encontrar uma grande diversidade de brinquedos para estas aves nas lojas da especialidade. Tenha cuidado com os sinos cujos pêndulos estejam fixados com pouca firmeza, porque podem ser removidos e ingeridos pela ave. Também deve ter atenção aos brinquedos com pedaços de corda, sisal ou tecido, porque os fios finos podem enrolar-se em torno das aves e causar lesões de elevada gravidade.

Cada ave deve dispor de um abrigo, na forma duma caixa ninho, para se refugiar quando se assusta. No entanto, note que as fêmeas podem iniciar uma postura de ovos descontrolada quando dispõem de um ninho.

### Alimentação

A base da alimentação dum periquito é constituída por uma mistura de sementes comercializada para estes animais. A dieta de sementes deve ser suplementada, diariamente, com sementes germinadas, rebentos de soja, vegetais variados (ex. brócolos, grelos) e fruta diversa (ex. maçã ou pera). A fruta e vegetais devem ser fornecidos à temperatura ambiente e retirados no final do dia, se não forem consumidos. Devem ser colocados na proximidade do comedouro habitual, para que as aves reconheçam que se trata de alimento. Os frutos secos também são muito apreciados, mas não devem ser fornecidos em grande quantidade, porque conduzem rapidamente a obesidade.

Também pode disponibilizar uma papa vitaminada, num pequeno comedouro à parte, em quantidades moderadas.

Não deve dar alimentos muito doces, salgados nem gordurosos ao seu periquito.

Deve estar sempre disponível água limpa e fresca, num recipiente apropriado.

#### **Receita para germinar sementes:**

- Coloque uma pequena porção de sementes num prato, imersas em água, no frigorífico;
- Lave as sementes em água corrente, duas a três vezes ao dia;
- Ao fim de 48 horas, lave em água corrente e forneça as sementes germinadas às aves, num comedouro pequeno, à temperatura ambiente.

#### **Reprodução**

Os periquitos são muito fáceis de reproduzir. As aves atingem a maturidade sexual aos 6 meses de idade e os machos distinguem-se pela região azul situada acima do bico (que se designa cera e é de cor acastanhada nas fêmeas). Não é necessário dispor duma gaiola muito grande para que um casal se reproduza. Apenas é preciso colocar uma caixa com as dimensões de 15 x 15 x 20 cm, onde a fêmea possa pôr os ovos. Não há construção de ninho.

Cada postura é constituída por 4 a 6 ovos, que a fêmea incuba durante 18 dias. Após a eclosão, as crias são alimentadas por ambos os progenitores durante quatro semanas, altura em que a plumagem se completa. As crias permanecem dependentes dos pais durante mais uma semana após a saída do ninho. A plumagem definitiva só é adquirida aos 4 meses de idade. ©

#### **Bibliografia**

JOHNSON-DELANEY, C.A. (2000) – *Exotic companion medicine handbook for veterinarians*, Zoological Education Network, Lake Worth, Florida, EUA

VERHOEF-VERHALLEN, E. (2000) – *Enciclopédia das Aves de Gaiola*, 1ª Edição, Centralivros Lda. Portugal